



Deputado Único Representante do Partido LIVRE

## **Proposta de Lei n.º 38/XV/1ª**

### **Aprova o Orçamento do Estado para 2023**

#### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

##### **Título I**

##### **Disposições Gerais**

##### **CAPÍTULO IX**

##### **Outras disposições**

##### **[NOVO] Artigo 134º-B**

##### **Promoção do transporte escolar e da mobilidade flexível, polivalente e ecológica**

- 1. Em 2023, o Governo promove a elaboração de um estudo de diagnóstico e avaliação do transporte escolar e da mobilidade flexível, polivalente e ecológica.**
- 2. O estudo considera, em particular, as boas práticas, modelos de gestão e projetos existentes, a realidade dos territórios de baixa densidade populacional e a articulação com os transportes públicos, e apresenta os impactos financeiros e climáticos, consequências na economia e dinâmica familiares e resultados na segurança rodoviária, prevendo a realização subsequente de um projeto-piloto num município ou Comunidade Intermunicipal num território de baixa densidade populacional .**

##### **Nota Justificativa:**

A proposta aqui vertida visa a realização de um estudo, em todo o país, de conceptualização de um novo serviço de mobilidade de proximidade e a pedido, composto por uma rede de miniautocarros (maiores que um táxi e menores que um autocarro) e que garanta também o transporte escolar entre casa e a escola. O estudo deve considerar os vários tipos de território, oferta de transportes públicos e formas de acesso às escolas, diferentes em várias zonas do país.

A existência de formas de mobilidade mais flexíveis é essencial como complemento aos modos pesados de transportes, permitindo a resposta às franjas de população que não têm resposta nos horários ou nos locais das redes e serviços atualmente existentes. Esta mobilidade flexível e a pedido adequa-se, de forma diferente, a todos os contextos - sejam eles territórios urbanos, compactos e bem servidos de transportes, sejam eles territórios de baixa densidade populacional.

Em territórios com baixa densidade populacional é um desafio de sustentabilidade garantir transportes públicos de qualidade e que respondam às necessidades da população. Mas o direito à mobilidade, a igualdade entre cidadãos e a sustentabilidade ambiental tornam essa garantia obrigatória. Por isso prevê-se, no âmbito deste estudo, a realização de um projeto-piloto num território de baixa densidade populacional, de forma a responder a duas necessidades: por um lado, assegurar o transporte escolar, evitando que as famílias tenham de recorrer ao transporte individual para levar as crianças e jovens à escola, e por outro lado, garantir serviços de mobilidade flexível e a pedido que respondam às necessidades de deslocação da população, servindo pessoas que atualmente estão longe de qualquer acesso à rede de transportes coletivos ou que são servidas por transportes coletivos com horários muito reduzidos e rígidos.

É essencial a criação de uma alternativa para o transporte escolar que complemente a promoção do uso de modos ativos de mobilidade, como são as bicicletas, e a acalmia ou eliminação do tráfego na envolvente dos estabelecimentos de ensino, que, em simultâneo, permita diminuir a atual necessidade de utilização do transporte individual. De resto, se por um lado nem todas as zonas do país estão dotadas de boas redes de transportes públicos, por outro o uso diário de transporte individual, pelas famílias, justifica-se, muitas vezes, exatamente pela necessidade de ir levar ou de ir buscar os filhos à escola. Finalmente, uma rede de transporte escolar é favorecedora da autonomia das crianças e jovens, em ordem a formar pessoas mais capazes e resilientes.

A criação de um espaço público mais sustentável, do ponto de vista económico e ambiental, é hoje uma prioridade a nível mundial, sendo que a promoção de uma mobilidade sustentável é fundamental para a prossecução desse objetivo, atento o enorme impacto que os transportes têm na qualidade de vida e ambiental das populações. A mobilidade eficiente, económica e ambientalmente sustentável, é de importância crucial para garantir a qualidade de vida dos cidadãos e de todos aqueles que diariamente deixam os seus filhos nas escolas e se deslocam para os seus locais de trabalho, bem como para o desenvolvimento e para a sustentabilidade económica do tecido empresarial português.